

DESIGN/Prêmio

# Palha indígena dá brilho a diamante

A brasileira Tereza Xavier foi uma das 25 vencedoras do mais tradicional concurso de design de jóias com diamantes do mundo, o Diamonds-International Awards/1998, concorrendo com um bracelete que combina palha trançada pelos índios Waimiri Atroari (de Roraima) e 57 diamantes pesando 11.5 quilates.

Concorreram 2.288 designers de vários países. Tereza Xavier foi a única brasileira vencedora do concurso - participaram 83 brasileiros, sendo que 19 foram para as finais.

A designer brasileira destacou-se pela inovação em utilizar um material considerado singelo associado a diamante, resultando numa peça extremamente original. A jóia foi apresentada pela modelo Adriana Lima, fotografada por Albert Waltson.

A competição de 1998 quebrou todos os recordes de inscrições, designs enviados por 43 países. Os vencedores se dividem entre 14 países diferentes. Além de Brasil, estiveram representados Austrália, Áustria, Canadá, França, Índia, Filipinas, Taiwan, Tailândia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

A apresentação dos vencedores aconteceu no último dia 17, na Ópera Comique, em Paris. As jóias vencedoras seguiram em uma turnê para exibição ao público em vários países, após a cerimônia.

Fundado em 1988, o Diamonds-International Awards, promovido pela De Beers, existe há 44 e é rea-

lizado a cada dois anos. O D-IA também é conhecido como o "Oscar" da indústria joalheira devido a força e expressão que o concurso representa.

**Palhas** - Embora seu interesse pelo design de jóias tenha começado em 1988, Tereza Xavier veio ter sua consagração definitiva no verão do ano passado, com o lançamento das palhas do sul de Roraima, traçadas pelos índios Waimiri-Atroari, como jóia. Dois anos antes ela abriu uma loja com seu nome em um shopping no Rio de Janeiro.

As palhas ganharam berloques de ouro, com pedras preciosas como o diamante, e que acabaram enfeitando braços de modelos e atrizes como Claudia Schiffer, Cristiana Oliveira, Malu Mader, Isadora Ribeiro e Luana Piovani.

Usadas pelos índios brasileiros como amuleto contra mau-olhado, muito popular entre eles para caça e sempre presente nos rituais de boa-sorte, a palha é trançada pelas mulheres da tribo em um cilindro de bambu. Quando a índia se torna mulher, a palha é usada para trazer fertilidade. E foi com um fio de palha trançada, salpicado com 57 diamantes que Tereza chamou a atenção do júri na final do D-IA, em Paris.

Tereza também foi uma das seis designs vencedoras do Designer Forum'97 (concurso brasileiro da De Beers), com uma coleção com bracelete e colar em finíssimos fios de palha e diamantes.



Modelo exibe a jóia criada por Tereza Xavier utilizando a palha trançada pelos índios Waimiri Atroari em combinação com diamantes

## Artesanato dos Waimiri é rico

Também denominados de Kinja, os Waimiri Atroari mantêm com vigor sua cultura até hoje, o que inclui rituais, artesanato, organização social, grandes malocas comunitárias e atividades de subsistência.

Sua população atual é de 749 pessoas distribuídas por 14 aldeias em sua reserva demarcada de 2.5 milhões de hectares, entre o norte do Amazonas e o sul de Roraima.

Dentre os artefatos que formam a cultura material dos Kinja se destacam os utilitários trançados em palha pelos homens, como cestos, peneiras, cargueiros e abanadores de vários modelos e tamanhos com fins diversos e variados motivos gráficos.

As mulheres usam a palha para fabricar as pulseiras que a designer Tereza Xavier tornou famosas.